

48 rs. o
depo-
000, abo
ade No-
2,800,
o, Fran-
000 ar-
Aurelia-
Arroio

uros são
e tinham
mercado
m pouca
ceciada
evações,
de cou-

869.
neus 18

8 a 18

ento 90

0. des.

3\$200.

\$300

\$400

\$500

61\$589

70\$640

11\$348

43\$577

41\$994

24\$006

68\$900

on hon-

nit, Pe-

tor e um

a 1 es-

Luiz

Perre-

erduan-

ro a en-

escravo,

J. T.

anna, 2

bras, An-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

o, C. Mi-

Vapor de guerra que conduza a mala do
Montevideo, nos dias 9 e 21.
Para a Cachoeira, Rio Pardo e pontos
intermediários, vapores da Companhia Ja-
cuhy às quintas-feiras e sábados de to-
das as semanas.
Para S. Leopoldo às segundas, quartas,
sextas e sábados.
Para Taquary às segundas-feiras.
Para o Caby às quintas-feiras.
Para a Serra às quintas-feiras.

Chegadas de vapores — Do
Rio Grande com a mala da noite nos dias
13 e 18.
Do Rio Grande com a mala de Montevi-
deo, nos dias 4 e 18.
Do Cachoeira, Rio Pardo e pontos inter-
mediários às quartas e sextas.
Do S. Leopoldo, às segundas, quartas,
sextas e sábados.
Do Taquary, às terças-feiras.
Do Caby, às segundas-feiras.
Do Barra, às quintas-feiras.

Correios — As malas para a cor-
te, Rio Grande e províncias fechão-se nos
dias da partida do vapor às 10 horas da
manhã.
As malas para a campanha saem para
Rio Pardo nos vapores de sábado, e fe-
chão-se às 10 horas da manhã; as malas da
campanha chegam nos vapores de quarta-
feira.

EDITAL

Edital de pregação.

O doutor Luiz José de Sampaio, juiz de
direito da 1ª vara crime d'esta comar-
ca e das freguesias da fazenda na forma do
lei etc.

Faço saber, que findos os dias da le-
gítima e estilo, se ha de arrematar para paga-
mento da fazenda nacional, as escravas
Clara e Helena, e a filha d'esta, pertencen-
tes a Joaquim José d'Azvedo, ex-
colector da villa da Cruz-Alta, para pa-
gamento do que é responsável a seu fi-
dal que foi José Antonio da Silva Veiga,
cuja por elle pagou todo seu alance á
fazenda publica, na dita qualidade de
colector que foida referida villa da Cruz-
Alta, todas avaliadas no respectivo in-
ventário de sua finada mãe d. Joaquina
Eufrosia dos Santos Gaterres, pela quan-
tia de 1:750\$000 rs.; uma parte na ter-
ra do Caby, na valor de duzentos e ses-
senta mil réis, e uma parte do campo
no mesmo sítio avaliada em seiscentos
mil réis por 318\$592 réis, cuja arremat-
ação terá lugar no dia 21 do corrente ás
10 horas, ás portas da casa da camara, e
a quem por taes bens mais der. E para
que chegue ao conhecimento de todos
mandei passar o presente, que seja pu-
blicado e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta 1ª e valorosa
cidade de Porto Alegre aos oito dias do
mez de Julho de 1869; e eu José Pedro
de Carvalho Moreira, escrivão, que o en-
borei. — Luiz José de Sampaio. — Va-
lha sem selo ex-cansa. — Sampaio. —
Nuestro quarenta e tres—quatro centos.
— Pague quatro centos réis. — Porto Ale-
gre oito de Julho de 1869. — Silva Pe-
reira. — Almeida.

N. 73 10-4

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA JACUHY. Detalhes das viagens RIO PARDO.

Sabado ao meio dia, regressa nas
quintas-feiras ás 6 horas da manhã.
TAQUARY.

Nas segundas-feiras ás 8 hor s da ma-
nhã, regressa nas terças-feiras ás 10 ho-
ras da manhã.

RIO PARDO.
Nas quartas-feiras ás 10 horas da ma-
nhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 ho-
ras da manhã.

Rioche-se cargano vespertadaviagem.
BARRA.
Nas quintas-feiras ás 8 horas da ma-
nhã, regressa no mesmo dia ás 3 horas
da tarde.

Porto Alegre 24 de Julho de 1868.
O gerente,
Silva Dutra.

N. 66 — 39 de Dezembro.

Annuncios

VENDE-SE

na cocheira de Ignacio Moraes um excel-
lente OMNIBUS de quatro rodas, que
acommoda seis pessoas com franqueza.

N. 86. 6-2

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL

Dirigida e encenada pelo artista
BARBOZA

RECITA EM 17 DE JULHO DE 1869.
Entram em scena a 1.ª e distincta ac-
triz dramatica

ANTONINA MARQUELOE.

AUGUSTA CANDIANI.

2.ª representação do muito applaudido
drama em 5 actos, intitulado

MISIA JOANNA A MULHER
DO POYO

ou

A POBRE MÃI.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS:

1.ª Dois casamentos.
2.ª Quadro 1.ª As más companhias.
3.ª A vida de uma mulher.
4.ª A vida de uma mulher.
5.ª O medico desmascarado.

PERSONAGENS:

Bertrando, carpinteiro Sr. Barbosa.
Henry, idem « Macalhos.
Conde de Bassières « C. Junior.
Apiani, medico « Araújo.

O medico do hospicio das
alienados « Mayrink.
Berlinguet, burguez « Velloso.
Grosvenor, idem « Lopes.
Magistrado « Alfredo.
Guilherme, criado « Gervão.
Enfermeiro « Dias.

Maria Joanna A BENEFICIA
Sophia, condessa de Bassières M. Augusta
Catharina Candiani.
Margarida Joaquina.
Carolina M. Angelica.

Convidados, camponezes, criados e sol-
dados.
Epocha—actualidade.

Seguir-se-ha a muito applaudida scena
comica composta e representada pelo artista
Magalhães, intitulada:

VAI TORTO O MUNDO!

Terminará com a linda cingia franceza,
cantada por Mlle. ARGELINE, intitulada:

LES HAVARDS

La opera bouffe de Offenbach — CHON-
CHON A LOIRE:

C'est l'Espagne qui nous donne ?
Os Srs. assignantes têm preferencia ate
sexta-feira, 16, ao meio dia.

Comeará ás 8 horas em ponto.
N. 88.

ATENÇÃO.

Vende-se uma casa com 3 portas de
frente, e bastante fundo, sita na rua do
Caminho Novo n. 57 entre as ruas do
Rosario e Santa Catharina, um local
muito apropriado para qualquer nego-
cio, e enfrente a projectada Praça das
Carrtas, para tratar na mesma rua n.
49.

N. 83—3-2



Isabel M. Fernandes Pinheiro,
Ampla dos Santos Fernandes Pin-
heiro, Bosventura Augusto dos
Reis, Clara F. dos Reis, Angelo
Christino dos Reis, filha e enha-
dos do fidei- João Antonio Pedro
Fernandes Pinheiro, (que fidei-
na Uruguaiana), convidam aos
seus parentes e amigos para assisti-
rem ás missas que se mandam ce-
lebrar pelo repouso eterno do me-
mo finado na e thidral no dia 16
do corrente ás 8 horas da manhã,
e de de se agradecerem este acto
caridade e religião.

N. 85.—2-2

BOTINAS INGLEZAS

para homens e senhoras.
Chegam ao DEPO-ITO de calçado do Car-
doso, o melhor que ha n'este genero.

Largo da Alfandega por baixo do banco
Mesa.

A dinheiro á vista.
N. 63—8-4

MACHINAS DE COSTURA WILSON.

(APERFEIÇOADAS.)

Estas machinas construidas segundo o bem conhecido systema Wheeler & Wilson, são,
sem exaggeração, as mais perfeitas e completas, mais simples e elegantes de quantas até hoje se tem
fabricado, havendo-se-lhes adaptado novos apparells para trabalhos inteiramente novos em ma-
chinas.

Distinguem-se de todas as machinas em geral, pelos aperfeiçoamentos seguintes:

- 1.ª Pelo seu movimento suave e sem o menor ruído.
- 2.ª Pelo seu motor (dentes) muito solido e que jamais se gasta.
- 3.ª Pelo regulador do ponto, definitivo em todas as machinas, sendo esta a unica que per-
mite gradual e mathematicamente por meio de uma escala numerada posta em cima da chapa.
- 4.ª Pelo movimento do volante, que não pôde dar volta para traz.
- Uma espiral adaptada a um dos pés da machina evita o movimento inverso e resguarda os ves-
tidos do roce do mesmo volante. Este aperfeiçoamento tem a vantagem de poupar o estudo do pe-
dal, sempre molesto, e evita que a linha se corte por qualquer descuido.
- 5.ª Pelo brio de ligação entre o papel e volante, construido por uma nova forma para evitar
o movimento irregular e ruído desagradavel.
- 6.ª Pelo modo de se ligar a machina. Um cravo n'eposto entre a mesa e o volante põe a
machina ao abrigo das crianças e pessoas curiosas.
- 7.ª Pela construção das caixas, de formas inteiramente novas e elegantes.
- Isto pelo que respectivo á construção da machina. Quanto á sua applicação, os aperfeiçoamen-
tos são sorprendentes. Além de melhorados todos os accessorios já conhecidos, tem outros novos
de invenção privilegiada d'estes fabricantes.

Taes são:

- 1.ª A bainhaadeira simples, que trabalha só sem o auxilio do compressor da machina.
- 2.ª A bainhaadeira movel para bainhas de dez l'arguras. Tem uma escala numerada e tra-
balha só.
- 3.ª A bainhaadeira para encaixe. Faz as bainhas mais estreitas, e pôde coser ao mesmo tem-
po um adorno em cada peça. Trabalha igual a primeira.
- 4.ª A bainhaadeira grossa. Faz as sobrecosturas de qualquer genero, e bainha generos grossos.
- 5.ª O frangidor, peça de grande utilidade. Fran e cose ao mesmo tempo qualquer costura.
- 6.ª O frangidor, para coser carregos de qualquer largura, sem o menor trabalho.
- 7.ª O brioal com pontche, augmentado com um biapo em que se colloca o soutache, de-
ixando o trabalho livre.
- 8.ª O compressor da costura, que é de aço e facilita muito o trabalho; tendo além d'este o de
vidro.
- 9.ª O pé de pressão para coser vivos em camisas.
- 10.ª O pé de pressão para fazer pregas finas, acolchoadas, vivas e outros trabalhos.
- 11.ª O avivador. Para coser os vivos de vestidos e cordões grossos.
- 12.ª O dobrador simples. Deb-un qualquer genero sem alinhar. E' o mais simples que
ha n'este genero.
- 13.ª O dobrador com guia. Para costura de alfaiate. Tem uma guia em que se colloca o
cadargo, evitando o trabalho de guil-o com a mão, e um compressor especial, não necessitando fa-
zer mudança na machina para a sua applicação.
- 14.ª O appareto para humedecer a linha. Permite coser n'estas machinas com qualquer
qualidade de linha, e evita o trabalho de passar espermace nas costuras engomadas.
- 15.ª A pequena chapa para costuras finas ou grossas.
- 16.ª O marcador do pregis de um novo systema, que marca, dobra e cose as pregas, tudo a
um tempo.
- 17.ª A medida das agulhas, de uma utilidade real, para collocar as agulhas em sua posição
exacta sem o menor trabalho, e finalmente o

BORDADOR

com cinco ou menos fios de seda, lá ou algodão. E' uma peça engenhosissima e muito curiosa, e
constitue a ultima invenção em machina de costura.

Uma machina d'estas é um thesouro para uma familia, é a perfeição no systema de labores de
costura, é coisa que as srás, devem ter ainda que seja só por curiosidade.

PREÇOS REDUZIDOS EXTREMAMENTE

varia segundo o appareto das caixas e quantidade d'accessorios.

AGENTE — Franklin dos Santos Praia. — PORTO ALEGRE.

124 RUA DE BRAGANÇA 124

N. 69.—31 de Dezembro.



GABINETE DE MEDICINA

E

CIRURGIA DENTARIA.

Dirigido pelo dentista americano

DR. C. MONTEZUMA PANDRADA.

Pôde ser procurado a qualquer hora

no seu gabinete, becco do João Coelho

n. 7.

Dentes artificiaes mineres, diamanti-

nos, 1.ª qualidade. 10\$000 rs. 2.ª

12\$000 rs. 3.ª 16\$000 rs. 4.ª, jogos

de dentes, peça inteira, esmaltados, ge-
nero novo e de muito luxo, 32\$000 rs.
cada um dente.

EXTRACÇÃO DE DENTES.

Por um \$5000 rs., por dois \$8000

réis, por quatro 12\$000 rs., sendo no

gabinete.

Extração de dentes de escravos, e

dentes de leite, 2\$000 rs. cada um, sen-
do no gabinete; chamados para fora de

casa pagão 5\$000 rs., seja para

quem fôr a operação.

Operação de fístulas dentarias de

10\$000 rs. até 32\$000 rs., cu nome a
gravidade, entrando o tratamento; se

for preciso ser assistido por dois medi-

cos 96\$000 rs.

Quartier os dentes, segunda a base,

de 500 rs. até \$5000 rs. por cada um

furo que fôr operado.

Todos os mais ramos pertencentes ao

gabinete dentario, prepos do costume.

Os prepos acima vigoram até o fim do an-

no, se as circumstancias do paiz não me-

lhorarem, terai de Janeiro de 1870 em

dizante de augmentar mais 50%, visto

o estado calamitoso em que nos ach-

amos.

N. 79—30-2

Hom emprego de dinheiro.

VENDE-SE uma casa assobadada

na rua de Bellos, esquina da Varzi-

inha, com grande jardim, pátio, estri-

baria e cocheira.

Quem a pretender dirija-se a esta

typographia, ou á becco da Opera,

casa n. 41, que aclarará com quem tra-

tar.

N. 84 — 8-2

Aluga-se

um armao proprio para qualquer nego-

cio, na rua do Rosario em frente á Igreja.

N. 70—4-3

CANOS DE CHUMBO e torneiras, para o

ecoonhento da Hydraulica, o melhor que

ha n'este genero, vende-se na loja de fer-
ragens de Joaquim da Rocha Ramos, rua 7 de

Setembro de baixo do sobrado Malakoff.

N. 71—4-3

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado de-lara que não
se responsabilisa por dividas de quali-
dade alguma nem por q' alquer com-
pras que contraiam gerentes ou empre-
gados de suas casas de negocio.
Porto Alegre 8 de Julho de 1869.
Higino Luiz da Cunha.

N. 61—3-2

CAMPESINA.

NO CLUB PORTO-ALEGRE-
SE.

Baile a 24 do corrente.

Secretaria da sociedade Campesina em

Porto Alegre 13 de Julho de 1869.

O 1.º secretario,

Marcelino Sobrinho.

N. 82—10-2

BANANAS.

No quaguer n. 54 vende-se o cento a

900 réis e quem comprar de duzantos

para fora a 800 réis cada cento.

N. 72—6-4

AOS APRECIADORES

do legitimo rapé Paulo Cor-

deiro á um boliviano cada libra!

A este prep ainda ninguém vendeu o

Paulo Cordeiro. Vende-se, porém, de ho-

je em diante em casa de Nagel &

Mastros, armazem á rua 7 de Setem-

bro n. 105, agencia.

Vapor de guerra que conduz a mala do Montevideo, nos dias 9 e 24.

Para a Cachoeira, Rio Pardo e pontos intermediarios, vapores da Companhia Jacuhy ás quartas feiras e sabbados de todas as semanas.

Para S. Leopoldo ás segundas, quartas, sextas e sabbados.

Para Taquary ás segundas feiras.

Para o Cahy ás quintas feiras.

Para a Barra ás quintas-feiras.

Chegadas de vapores :— Do Rio Grande com a mala da corte nos dias 13 e 28.

Do Rio Grande com a mala de Montevideo, nos dias 4 e 18.

Da Cachoeira, Rio Pardo e pontos intermediarios ás quartas e sextas.

De S. Leopoldo, ás segundas, quartas, quintas e sabbados.

De Taquary, ás terças-feiras.

Do Cahy, ás segundas-feiras.

Da Barra, ás quintas-feiras.

Correios :— As malas para a corte, Rio Grande e provincias fechão-se nos dias da partida do vapor ás 10 horas da manhã.

As malas para a campanha seguem para Rio Pardo nos vapores de sabbado, e fechão-se ás 10 horas da manhã; as malas da campanha chegam nos vapores de quarta-feira.

EDITAL

Edital de praça.

O doutor Luiz José de Sampaio, juiz de direito da 1ª vara crime d'esta comarca e dos feitos da fazenda na forma da lei etc.

Faço saber, que findos os dias da lei e estylo, se ha de arrematar para pagamento da fazenda nacional, as escravas Clara e Helena, e a filha d'esta, pertencentes a Joaquim José d'Azevedo, ex-collector da villa da Cruz-Alta, para pagamento do que é responsavel a seu fiador que foi José Antonio da Silva Veiga, que por elle pagou todo seu alcance á fazenda publica, na dita qualidade de collector que foi da referida villa da Cruz-Alta, todas avaliadas no respectivo inventario de sua finada mãe d. Joaquina Eufrasia dos Santos Guterres, pela quantia de 1:750\$000 rs.; uma parte na terra do Cahy, no valor de dusestos e sessenta mil réis, e uma parte de campo no mesmo sitio avaliado em seiscentos mil réis por 318\$592 réis, cuja arrematação terá logar no dia 21 do corrente ás 10 horas, ás portas da casa da camara, e a quem por taes bens mais der. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta lal e valorosa cidade de Porto Alegre aos oito dias do mez de Julho de 1869; e eu José Pedro de Carvalho Moreira, escrivão que o subscrevi.—Luiz José de Sampaio.—V.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL

Dirigida e ensaiada pelo artista
BARBOZA

RECITA EM 17 DE JULHO DE 1869.

Entram em scena a 1.ª e distincta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU.

e a prima dona

AUGUSTA CANDIANI,

2.ª representação do muito applaudido drama em 5 actos, intitulado

MARIA JOANNA A MULHER DO POVO

ou

A POBRE MÃI.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS :

- 1.º Dois casamentos.
- 2.º Quadro 1.º As más companhias.
" 2.º A Roda.
- 3.º Ella está louca.
- 4.º A doida com juizo.
- 5.º O medico desmascarado.

PERSONAGENS :

Bertrand, carpinteiro	Sr. Barbosa.
Remy, idem	« Magalhães.
Conde de Bassières	« C. Junior.
Apiani, medico	« Araujo.
O medico do hospicio dos alienados	« Mayrink.
Berlinguet, burguez	« Velloso.
Grosmenu, idem	« Lopes.
Magistrado	« Alfredo.
Guilherme, criado	« Gervão.
Enfermeiro	« Dias.
Maria Joanna	A BENEFICIADA
Sophia, condessa de Bassières	M. Augusta
Catharina	Candiani.
Margarida	Joaquina.
Carlota	M. Angelica.

Convidados, camponezes, criados e soldados.

Epoche—actualidade.

Seguir-se-ha a muito applaudida scena comica composta e representada pelo artista Magalhães, intitulada :

VAI TORTO O MUNDO !

Terminará com a linda canção franceza, cantada por Mlle. ARGELINE, intitulada :

LES BAVARDS

da opera bouffa de Offenbach — CHON-CHON A' BOIRE :

C'est l'Espagne qui nous donne ?

Os Srs. assignantes têm preferencia até sexta-feira, 16, ao meio dia.

Começará ás 8 horas em ponto.

N. 88.

ATTENÇÃO.

MACHINAS DE COSTURA WILSON

MACH

Estas machinas construidas sem exageração, as mais perfeitas fabricadas, havendo-se-lhes adaptado as chinas.

Distinguem-se de todas as

1.º Pelo seu movimento

2.º Pelo sortidor (dente)

3.º Pelo regulador do po

mitte gradual-o mathematica

4.º Pelo movimento do

Uma espera adoptada a m

tidos do roce do mesmo volant

dal, sempre molesto, e evita

5.º Pelo braço de ligam

o movimento irregular e ruído

6.º Pelo modo de fechad

maquina ao abrigo das criança

7.º Pela construcção d

Isto pelo que respeita á

tos são sorprendentes. Além

de invenção privilegiada d'es

Taes são :

1.º A bainhadeira sim

2.º A bainhadeira mo

balha só.

3.º A bainhadeira pa

po um adorno ou cadaço.

4.º A bainhadeira gre

5.º O franzidor, peça

6.º O trançador, para

7.º O boriador com s

xando o trabalho livre.

8.º O compressor da

vidro.

9.º O pé de pressão

10. O pé de pressão

11. O avivador. Pa

12. O debruador sim

ha n'este genero.

13. O debruador co

cadaço, evitando o traball

zer mudança na machina p

14. O apparato pa

qualidade de linha, e evita

15. A pequena cha

16. O marcador de

um tempo.

17. A medida das

xaecta sem o menor trabal

com cinco ou menos fios

constitue a ultima invenç

Uma machina d'esta

costura, é coisa que as sri

(APERFE